

Impacto da educação sexual em um grupo de alunos do ensino fundamental de uma escola pública de Teresina



Lia Cruz Vaz da Costa Damásio¹; Nicácia Carvalho Dantas da Fonsêca¹; Juliana Guimarães de Macau Furtado¹; Giovanna Barros Castelo Branco¹; Ana Vitória de Jesus Félix¹.

¹ Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Introdução: A adolescência, fase dos 10 aos 19 anos, é o momento de transição para a maturidade. As transformações dessa fase muitas vezes podem se tornar um problema devido à falta de informação, de comunicação entre os familiares, tabus, manifestando-se através de práticas sexuais desprotegidas.

A escola é uma das primeiras instituições a se ter contato, um ambiente coletivo que proporciona a formação de uma identidade para além da família. Em contrapartida, há uma lacuna de informações pela falta da educação sexual.

A educação sexual deve ser formal, com o objetivo de preparar o jovem para as mudanças que vão ocorrer e fornecer trocas de dogmatismo, de forma que os adolescentes possam discutir e optar livre e de forma responsável acerca de suas condutas no campo da afetividade e de sua vida sexual. Portanto, a escola é um local propício e adequado para o desenvolvimento de ações educativas, atuando nas diferentes áreas dos saberes humanos.

Objetivo: demonstrar a importância da realização e difusão de conhecimento, principalmente em um público mais suscetível a desinformação e avaliar, nessa faixa etária, o impacto e absorção adequada do conhecimento

Material e Métodos: Inicialmente, realizou-se uma capacitação para a adequada realização da ação. Foram ministradas quatro aulas remotas, para estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Teresina, cujos temas abordados foram: mudanças corporais, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, afeto e sexualidade. Nesses encontros, foram esclarecidas muitas dúvidas comuns da faixa etária à medida em que foram sendo expostas, com participação através de votação entre mito e verdade. Priorizou-se material audiovisual para despertar a atenção do público alvo, como vídeos, trechos de filmes e séries.

Resultados e conclusão:

Observou-se, durante as ações, a efetiva participação dos alunos pela plataforma VEVOX, onde ocorria a votação de mito ou verdade, permitindo mensurar o percentual de acertos e identificar pontos de maior deficiência no conhecimento dos temas. Dessa forma, foi possível estabelecer vínculo com os estudantes, identificar a falha da educação sexual de adolescentes e transmitir de forma adequada o conhecimento.